

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-531-0

DOI 10.22533/at.ed.310200911

1. Educação. 2. Política. 3. Economia. 4. Ciência e Cultura. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que inter cruzam e implicam ao contexto educacional. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros, como os compõe essa obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

Portanto, as discussões empreendidas neste volume 01 de “***A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências

e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA ATUALIDADE E EDUCAÇÃO POLÍTICA: IMPLICAÇÕES E PERSPECTIVAS CRÍTICAS	
Clésio Aderno da Silva	
Graciela Targino	
Keyla Andrea Santiago Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3102009111	
CAPÍTULO 2	10
UM PROJETO PARA A PROMOÇÃO DA LITERATURA E DOS DIREITOS HUMANOS	
Regina Coeli da Silveira e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3102009112	
CAPÍTULO 3	21
O CURRÍCULO E A ESCOLA PÚBLICA: REFLEXÕES SOBRE A DIMENSÃO DA POBREZA	
Eliana Cordeiro Curvelo	
Sebastião de Souza Lemes	
DOI 10.22533/at.ed.3102009113	
CAPÍTULO 4	32
INTRODUÇÃO AO MULTICULTURALISMO EM EDUCAÇÃO	
Adelcio Machado dos Santos	
Manoel Leandro Fávero	
Audete Alves dos Santos Caetano	
Suzana Alves de Moraes Franco	
DOI 10.22533/at.ed.3102009114	
CAPÍTULO 5	39
A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA DO PROFESSOR NOS ASPECTOS QUE TANGEM A INCLUSÃO SOCIAL	
Marlene Ribeiro Martins	
Bruna Fernanda Ananias Souza	
Patrícia Mata Sousa	
Tatiane Cristina Ramos Moscatelli	
DOI 10.22533/at.ed.3102009115	
CAPÍTULO 6	53
FORMAÇÃO MORAL NO CONTEXTO ESCOLAR NA CONTEMPORANEIDADE: DIVERSIDADE CULTURAL, INTERFACES E APROXIMAÇÕES COM OS CONCEITOS DE CAMPO E HABITUS DE PIERRE BOURDIEU	
Sara Bernardes	
DOI 10.22533/at.ed.3102009116	

CAPÍTULO 7.....	66
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LARANJAL PAULISTA - SP	
Izalto Junior Conceição Matos	
Kátia Regina Zanardo	
DOI 10.22533/at.ed.3102009117	
CAPÍTULO 8.....	78
EVASÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O QUE PENSAM OS ALUNOS DE UMA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL	
Marcos Roberto Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.3102009118	
CAPÍTULO 9.....	88
DESEMPENHO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ESPERA FELIZ/MG EM AVALIAÇÃO DE LARGA ESCALA E PERCEPÇÃO DOCENTE: ANÁLISE BASEADA NO PROEB/SIMAVE DE 2011 A 2017	
Larissa Mendes Mateus	
Luciane da Silva Oliveira	
Marcos Vinicio Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.3102009119	
CAPÍTULO 10.....	102
O PROJETO RECEPÇÃO CIDADÃ: ACOLHIDA DE ESTUDANTES INGRESSANTES DO IFTM – CAMPUS UBERLÂNDIA	
Gabriel Ferreira Barcelos	
Anna Clara Pereira Machado	
Nísia Maria Teresa Salles	
Márcia Lopes Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.31020091110	
CAPÍTULO 11.....	107
RELAÇÕES VERDES: DA PRÁTICA À CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	
Ana Paula Gorski Cesar	
Beatriz Lorenzi Wisbeck	
DOI 10.22533/at.ed.31020091111	
CAPÍTULO 12.....	120
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL X FORMAÇÃO HUMANA: PROCESSO DE DISPUTA OU COMPLEMENTAÇÃO DE SABERES?	
Elza Magela Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.31020091112	
CAPÍTULO 13.....	134
O RECURSO LINGUÍSTICO DAS GÍRIAS UTILIZADO PELOS ADOLESCENTES E/OU JOVENS QUE CUMPREM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO	
Fernando Miranda Arraz	

CAPÍTULO 14..... 149

A AGROECOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À AGRICULTURA CONVENCIONAL NO ASSENTAMENTO TERRA À VISTA, SUL DO ESTADO DA BAHIA

Adenilson Alves Cruz

Rosana Mara Chaves Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.31020091114

CAPÍTULO 15..... 157

PISO SALARIAL DOCENTE NO ESTADO DE MATO GROSSO SUL: APROXIMAÇÕES E PERSPECTIVAS

Maria do Socorro Sales Felipe Bezerra

Danielli Araujo Jarcem

DOI 10.22533/at.ed.31020091115

CAPÍTULO 16..... 170

EDUCAR PARA O CUIDADO DE SI E PARA VIVER A *PARRHESÍA*

Wagner Gomes Sebastião

Carlos Roberto da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.31020091116

CAPÍTULO 17..... 179

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emilly Alencar Pereira

Elenir da Silva Marques

Joelma Gomes Pereira

Mariane da Silva Costa

Richard Sebastião Silva das Neves

Flaviany Aparecida Piccoli Fontoura

Claudia Janayna Carollo

DOI 10.22533/at.ed.31020091117

CAPÍTULO 18..... 183

EVASÃO ESCOLAR E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Shana Krindges

Elisete Gomes Natário

DOI 10.22533/at.ed.31020091118

CAPÍTULO 19..... 195

A CRIANÇA E O NOVO CAMPO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Gisele Brandelero Camargo

Ana Luiza Santos

Ana Marcela Taques Glonek

Joseane Schoab Giebeluka

DOI 10.22533/at.ed.31020091119

CAPÍTULO 20.....211

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E DISCURSO: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE QUALIFICAÇÃO DOCENTE NA CIDADE DE RIO BRANCO – ACRE

José Eliziário de Moura
Erlande D'Ávila do Nascimento
Paulo Eduardo Ferlini Teixeira
Uthant Benicio de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.31020091120

CAPÍTULO 21..... 226

PROJETO MALALA: UMA VOZ PELA EDUCAÇÃO

Patricia Batista Schunk
Sueli Marques de Souza Velloso

DOI 10.22533/at.ed.31020091121

CAPÍTULO 22..... 238

HORTA ORGÂNICA EM ESCOLA MUNICIPAL COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

José Carlos Pina
Luiz Antonio Higino da Silva
Ademir Kleber Morbeck de Oliveira
Rosemay Matias
Giselle Marques de Araújo
João Paulo Abdo
Talita Cuenca Pina Moreira Ramos

DOI 10.22533/at.ed.31020091122

CAPÍTULO 23..... 251

FATORES DE DESISTÊNCIA NA ESCOLA: ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Hélio Fritz Kiessling
Júlio Gomes de Almeida
Maria do Carmo Meirelles Toledo Cruz

DOI 10.22533/at.ed.31020091123

CAPÍTULO 24..... 259

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A SUA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E PROFISSIONAL

Karina Franco
Claudia Almeida Scariot
Géssica Fiabane
Priscilla Christina Franco

DOI 10.22533/at.ed.31020091124

CAPÍTULO 25..... 268

JUVENTUDE, CULTURA E IDENTIDADE: APROPRIAÇÃO SIMBÓLICA DE

CAPITAL CULTURAL

José Franco de Azevedo

Sônia Pinto de Albuquerque Melo

DOI 10.22533/at.ed.31020091125

CAPÍTULO 26..... 284

UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO ESCOLAR E A HISTÓRIA DE VIDA DE JOVENS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rafaela Furtado Queiroz

Maria de Jesus Campos de Souza Belém

DOI 10.22533/at.ed.31020091126

SOBRE O ORGANIZADOR..... 298

ÍNDICE REMISSIVO..... 299

CAPÍTULO 7

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LARANJAL PAULISTA - SP

Data de aceite: 03/11/2020

Izalto Junior Conceição Matos

UNICAMP – Universidade Estadual de
Campinas

Pesquisador do GEPLAGE – da Universidade
Federal de São Carlos

Kátia Regina Zanardo

Faculdade de Tietê

Secretaria Municipal de Educação de Laranjal
Paulista

RESUMO: O artigo em tela se propõe a relatar algumas das experiências da gestão democrática na construção de um Projeto Político Pedagógico (PPP). Apresentaremos o caso da rede municipal de educação de Laranjal Paulista-SP, que se propôs a fazer diferente, ao invés de repetir prática recorrente em muitas cidades, resolveu exercitar a construção democrática, um trabalho coletivo na construção do PPP das escolas da rede municipal, nesse sentido centrou na gestão democrática como metodologia de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP). Apresentaremos alguns encaminhamentos e registros de experiências até então vivenciadas, pois trata-se de um processo ainda em curso.

PALAVRAS CHAVE: Gestão Democrática – Participação Coletiva – Projeto Político Pedagógico.

ABSTRACT: This article intends to report some of the experiences of democratic management in

the construction of a Pedagogical Political Project (PPP). We will present the case of the Laranjal Paulista-SP municipal education system, which set out to do differently, instead of repeating a recurring practice in many cities. In this sense, it focused on democratic management as a methodology for the construction of the Pedagogical Political Project (PPP). We will present some referrals and records of experiences hitherto experienced, as this is a process still underway.

1 | INTRODUÇÃO

O artigo em tela se propõe a relatar o processo de construção coletiva, gestão administrativa das várias etapas e processos nessa construção coletiva. Esse trabalho vem sendo desenvolvido junto a Secretaria Municipal de Educação de Laranjal Paulista, cidade localizada no estado de São Paulo, que possui uma rede pública de ensino com 14 escolas de educação infantil e de ensino fundamental. Estamos em um processo de construção coletiva de um documento norteador das ações pedagógicas da rede. Apresentaremos os encaminhamentos que foram utilizados até o presente momento. Nesse sentido socializamos parte dos registros que foram produzidos para as reuniões de formação pedagógica. Realizamos até o momento quatro encontros - reuniões visando a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP)¹.

1. No texto utilizarei em alguns momentos a abreviação PPP ao me referir a Projeto Político Pedagógico.

Esses encontros de formação tiveram como objetivo fornecer elementos teórico-práticos a todos os diretores, professores representantes e coordenadores pedagógicos da rede municipal de Laranjal Paulista. Nesta etapa de construção, ocorreram vários momentos de debates como o iniciado em 20 de novembro de 2018, com o primeiro encontro de formação pedagógica (EFP), nesse encontro os profissionais da rede municipal de Laranjal Paulista, tiveram o primeiro contato com o Professor Izalto Junior Conceição Matos, que elaborou o projeto para a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico do município, a pedido da secretaria de educação. A concepção que esse assessor acredita é a de que um Projeto Político Pedagógico deve estar assentado em bases onde:

“ (...) a proposta apresentada pelo Conselho Nacional de Educação tem como base os princípios de gestão democrática, resguardando a legitimidade que a Proposta Político Pedagógica da unidade deve ter, devendo ser respeitada a proposta educativa, construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia” (MATOS, 2012, p.24)

Uma das missões centrais de uma construção coletiva está pautada em um processo dialógico, envolvendo a comunidade escolar, propiciando debates ao longo desse ano de 2019, tendo feito emergir as concepções e teorias que definirão o PPP da escola – nesse sentido teremos 14 P.P.P.s. Cujas construção se iniciou em 2018 e transcorre durante o ano de 2019, com os “Encontros de Formação Pedagógica (EFP)” envolvendo muitos, num processo amplo de debates, negociações e trabalho coletivo².

Os textos serão construídos na consensualidade possível em um grupo humano que, respeitando as subjetividades, constrói sua identidade. A implementação de PPP próprio é condição para que se afirme ou se construa a identidade da escola. Levando em conta sua história. Cada escola possui uma história, uma identidade.

Saber quem somos, o rosto da pedagogia que adotamos e o que realizamos em prol dos estudantes da rede de Laranjal Paulista. É base para revermos nossa prática e planejarmos nosso futuro. Detectar os nossos erros e planejar novas metas contribuem para consolidar a construção do Projeto Político Pedagógico democrático, coletivo.. Cada um de nós somos convocados a aprofundar estes desafios.

A equipe que viabilizou essa formação é capitaneada pela Professora Elizabet

2. O trabalho vem contando com a participação dos seguintes profissionais da educação: Andrea Faccioli Casagrande, Balaão Tristão, Carlos Roberto Dezani, Claudelia Miranda Valente Mantovani, Claudia Rodrigues Kfuri, Daise Cristina de Paiva, Daniela Alexandra Belinassi Archilla, Denis Andre de Oliveira, Gabriela Alexandre de Souza Pinto, Heron Godinho Amancio, Juliana Cristina de Lima Manna, Lidiane Cunha Cesar Fogaça, Luis Fernando Pires de Campos, Marcelo Marques Inacio, Maria Madalena Ferrari, Rosana Aparecida Gaspar Soares, Rosiana Pereira de Oliveira Zanardo, Silvana Valéria Benetton, Silvia Aparecida Marcon Medici, Simone de Fatima Steganha, Tatiani Ferreira Motta, Vanessa Moreira Machado, Vania Moreira Machado de Melo, Vivian Camargo More, Viviane de Souza Medeiros e Yedda Ghizzi Mariano.

Baffa Rodrigues, Secretária Municipal de Educação. Bem como, sua assessoria representada pela Supervisora Professora Edivanda Tavares Botelho Antonio e pela assessora Professora Kátia Regina Zanardo, contamos com os coordenadores, diretores, professores, alunos e seus familiares que estão convidados a arregaçar as mangas e sair para a ação. Rumo à construção de um Projeto Político Pedagógico inovador e que reflita as mudanças e produzam aprendizagens significativas para todos os envolvidos no processo.

2 I DESENVOLVIMENTO DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Quem somos ?

A Rede Municipal de Laranjal Paulista, convocou a sociedade laranjalense a refletir sobre a garantia dos direitos a uma educação de qualidade, que com a implantação do Sistema Municipal de Ensino – em andamento, busca uma nova linha didática que atue de maneira interessante, atrativa e divertida para todos os tipos de estudantes, respeitando e valorizando cada qual com suas habilidades, gostos e qualidade. (Secretaria Educação de Laranjal Paulista).

A Rede de ensino busca a formação do cidadão dentro de seu contexto social, munindo-o de condições para reivindicar seus direitos e se beneficiar do desenvolvimento da cidade onde vive e trabalha. Tem a missão de promover a oferta de educação de qualidade à população laranjalense. No conjunto de suas atividades, a Rede busca promover uma vida feliz e uma vida bem sucedida, baseada nos frutos positivos que uma boa educação oferece para toda a família.

Inicialmente devemos pensar em melhorar a qualidade de ensino na rede municipal em geral, e na sua escola em particular, dispõe-se a atuar, coletiva e ordenadamente, no sentido da mudança da realidade existente para a realidade desejada.

A direção da escola e os professores representantes e coordenadores organizaram um cronograma de reuniões de planejamento, de modo que os professores, funcionários e responsáveis pelos estudantes sejam estimulados a se envolverem com o PPP prevendo e viabilizando esses momentos e espaços na escola; os diretores, professores representantes e coordenadores funcionam como articuladores da equipe pedagógica em torno da construção do projeto, dirigindo discussões sobre este e sobre seus desdobramentos em planos de curso, planos de aula e planos curriculares.

Nessa primeira parte do projeto político-pedagógico, denominada **marco situacional**, foram discutidos as referências, a missão da escola na sociedade laranjeense. Questões que nos ajudaram a articular a primeira parte do projeto, tais como:

- O que é educação de qualidade?
- Em que consiste o educar e, em consequência, qual o ideal para a prática educativa da escola?
- Como a escola se relaciona com o seu entorno?
- O que quer dizer educação inclusiva?
- O que significa ensinar para a diversidade cultural?
- Em que consiste o atendimento às características individuais dos alunos da escola?
- Que princípios serão destacados para a avaliação da escola?
- O que se entende por currículo?

O diagnóstico feito, a partir do marco situacional, incluiu dados quantitativos que mostraram uma descrição pormenorizada sobre a realidade como, por exemplo, o número de alunos por série e idade, o número de alunos com necessidades educativas especiais (NEE), elaborou-se fichas conforme o exemplo abaixo:

PROBLEMAS/ DIFICULDADES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA DE QUALIDADE:	PROPOSTAS PARA SUPERACÃO:	PROPOSTAS DE AÇÃO:
.....

Lembrando que o PPP é um instrumento que possibilita a escola inovar a prática pedagógica dos docentes e dos demais membros da comunidade escolar.

Relatar a experiência do processo de construção de um PPP é uma difícil tarefa. Não existe receita pronta de como proceder.

Ex: cada escola vai apresentar os seus aspectos mais significativos...

Por ex: identificação com a comunidade local

Quantos Professores:

Quantos Alunos:

Famílias – Qual é a relação da escola com a família:

Equipe de apoio (guardas/merendeiras) faxineiras

A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Rede Municipal de Laranjal Paulista, pretende principalmente ensejar o desafio dos que dele participam, constituindo-o em instrumento de ação e espaço de reflexão da realidade escolar e do fazer pedagógico que se realiza.

Assim, o projeto apresenta-se como um instrumento teórico-metodológico

que visa enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada e principalmente centrada na gestão participativa, como Lück, nos esclarece:

“A gestão participativa se fundamenta em, e reforça, uma série de princípios interligados, que se expressam de forma subjacente nos vários momentos e expressões da participação. Estes princípios são a democracia como uma vivência social comprometida com o coletivo, a construção do conhecimento da realidade escolar como resultado da construção da realidade em si, e a participação como uma necessidade humana” (LÜCK, 2010, p. 54)

Dessa forma, apresentam a caracterização, princípios norteadores, questões didático-pedagógicas, concepção de ensino-aprendizagem e avaliação da U.E., de acordo com as políticas educacionais, implementadas pela Lei nº 9.394/96 que estabelece as Diretrizes para Educação Nacional considerando a identidade e as necessidades dessa comunidade escolar.

Este projeto (PPP) resulta da concepção que a escola tem sobre seu papel e das metas que coloca para si mesma. Para que essas passem de intenções às ações concretas, é imprescindível a definição de como se dará a execução do projeto nos diferentes níveis/grupos/práticas, a responsabilidade de cada sujeito envolvido, bem como o modo que se fará o acompanhamento de todo o processo.

Acredita-se que instrumentalizados pelo princípio democrático e reflexivo de nossas ações pedagógicas, será possível avançar nos objetivos propostos de transformar, inovar e participar do desenvolvimento da cidadania da comunidade escolar. É um instrumento construído pela e para a comunidade escolar, que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola. A seguir apresentamos o conceito de Projeto Político Pedagógico que baliza o nosso trabalho:

- Um instrumento em que são apresentadas as propostas de trabalho, ressaltando os objetivos, os principais problemas e as possíveis alternativas de solução, de modo a construir uma educação de qualidade;
- deve ser dinâmico e flexível;
- contar com a participação de toda a comunidade escolar;
- conter as ações específicas que se pretende desenvolver, destinadas a solucionar os problemas, a manter as conquistas positivas e encaminhar demandas com a finalidade de atingir aos objetivos propostos.
- deve considerar a avaliação da comunidade escolar sobre o atendimento educacional, as experiências existentes, os sonhos e as expectativas da população, a legislação educacional e a cultura local.
- deve ser elaborado a partir de um processo participativo que mobilize

toda a comunidade escolar (educadores/as, familiares, estudantes, integrantes da comunidade, etc.) para discutir seus problemas e os caminhos de superação.

A proposta de organização que propomos a que se segue:

SUMÁRIO

1 Caracterização da Unidade Escolar e seu entorno

1.1 Identificação da Unidade Escolar

1.2 Histórico da Unidade Escolar

1.3 Características sócio-econômicas e culturais da comunidade escolar e seu entorno (QUESTIONÁRIO)³

1.4 Ações intersetoriais em que a escola está envolvida

1.5 Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos

1.6 Quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma

1.7 Profissionais que atuam na U.E – quadro(s) geral(is) reunindo jornada, horários e formação

1.7.1 Quadro de horário de funcionários

1.7.2 Quadro de horário de professores

1.7.3 Quadro de horário da Equipe Gestora

2 Análise dos indicadores internos e externos do desempenho dos alunos do Ensino Fundamental

2.2 Processo de ensino-aprendizagem

2.2.1 Projetos desenvolvidos

2.2.2 Formação continuada dos profissionais na U.E. e/ou em outros espaços

2.2.3 Atividades de integração com o Conselho da Escola e com as famílias

2.2.3 Compromissos da Unidade Escolar

3. Apresentação dos propósitos da Unidade Escolar

3.1 Plano de Ação da Unidade Escolar

4 Organização Pedagógica da Unidade Escolar

4.1 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da educação básica oferecida pela U. E

4.2 Formas e critérios de enturmação nos agrupamentos, ciclos e classes

4.3 Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares (tempo

3. Este questionário é apresentado como Anexo I deste texto.

destinado à formação, com os respectivos planejamentos e formas de avaliação)

4.4 Metodologia e registro dos processos avaliativos e de recuperação de estudos

4.5 Matriz Curricular

4.6 Eixos temáticos e sua articulação com os componentes curriculares (Ensino Fundamental) ou planos de ensino (Educação Infantil)

4.7 Calendário Escolar

4.8 Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da U.E.

4.9 Plano de trabalho da Educação Especial

4.10 Programas e Projetos desenvolvidos pela U.E., contendo: profissional envolvido, tempo, local, objetivos, metodologia e indicadores para avaliação

Como estamos falando de construção coletiva, nesse processo, as dificuldades de comunicação, os conflitos e o debate são muito intensos:

“Por isso defendemos a construção do Projeto Político Pedagógico da escola alicerçado na relação pedagógica que se estabelece desde a sala de aula, fundamentada na dialogicidade sensível, crítica, conflitiva, reflexiva, criativa, permanentemente política e transdisciplinar. Dessa forma, possibilitamos aos sujeitos do processo pedagógico espaços de convivência e de descoberta dos caminhos a serem trilhados, para que aprendam não só a conhecer, a fazer, a viver juntos e a ser [...]” (PADILHA, 2005, p. 101).

Padilha (2005) reafirma o envolvimento do coletivo na construção do PPP como maneira de que os sujeitos descubram juntos os caminhos da convivência e das ações. Acredita-se em um PPP que ganhe vida no dia a dia da escola, construído e reconstruído na teoria e na prática diária, que ultrapasse a ideia de frases aparentemente bem formuladas, mas redigidas a partir de único olhar e que assuma seu verdadeiro caráter de coletivo e inacabado, até mesmo pelo fato de ser escrito com a contribuição do coletivo, em prol da instituição. Compartilha-se o ideal de uma escola dinâmica, na qual a vida é propulsora das ações. Reafirma-se, então, o caráter do documento como um guia, porém inacabado, vivo e dinâmico.

Para VEIGA:

“O Projeto Político-Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola.” (VEIGA, 2007, p.13)

Apresentamos orientações e algumas discussões que nortearam os nossos Encontros de Formação Pedagógica (EFP)

A - Análise dos indicadores internos e externos do desempenho dos alunos do Ensino Fundamental

Podemos listar aqui todas as ações realizadas no âmbito escolar, têm como principal objetivo a melhoria dos índices de aprendizagem dos alunos. Este é um grande desafio para todos nós. O trabalho é bastante árduo neste sentido. Além dos esforços de todos os atores internos (Professores, equipe gestora e funcionários) é necessário trabalhar com as famílias no sentido de estabelecer parcerias para atingir tal meta. Apenas observar os números correspondentes aos resultados finais de um ano letivo pode dar uma ideia superficial a respeito do que foi o ano letivo de uma Escola. É, no entanto, necessário, contextualizar os dados e recuperar o que vem sendo trabalhado nos últimos anos para compreender o que significam estes números, quem são os seres humanos que estão por trás de cada um destes índices e o que representam.

Os índices de aprendizagem não podem vir descontextualizados de um conjunto de fatores que, seguramente, interferem nos resultados. Dentre outros, podemos considerar como indicadores de aprendizagem também os seguintes aspectos; O desempenho dos alunos nas avaliações externas (Prova Brasil, ANA, Olimpíadas de diferentes disciplinas etc.) e os resultados obtidos pela escola no IDEB; os resultados dos Conselhos de Classes/turmas.

O aumento da participação das famílias nos colegiados da escola (Conselho de escola), assim como nas reuniões de pais; quadros de Promoção, Retenção e Evasão Escolar (retirados do Sistema). Poderão ser elaborados quadros que apresentem a atual situação da escola nos índices de aprendizagem.

B - Análise dos indicadores internos e externos do desempenho dos alunos do Ensino Fundamental

Processo de ensino-aprendizagem

O processo de ensino e aprendizagem é avaliado e reavaliado ao longo do ano inteiro pela equipe, fornecendo elementos para o planejamento e replanejamento do trabalho pedagógico nas diversas turmas e ciclos da escola. Além dos TDCs, que discutimos os encaminhamentos coletivos e gerais do trabalho, cada professor tem a oportunidade de repensar sua prática a partir também dos resultados que os alunos demonstram nas aulas, atividades e avaliações de desempenho realizadas ao longo dos trimestres letivos. Os Conselhos de turmas, no final de cada ciclo de avaliação, são momentos privilegiados para que a avaliação do trabalho pedagógico e do desempenho dos alunos sejam discutidos de forma coletiva e podendo ser um

importante caminho para o aprimoramento da equipe.

C - Projetos desenvolvidos

Listar quais projetos são desenvolvidos pela Escola: Projeto biblioteca, esportes, meio ambiente, reforço escolar. etc...

D - Formação continuada dos profissionais na U.E. e/ou em outros espaços

Acreditamos que há necessidade de formação para todos os profissionais desta unidade escolar, visto que os desafios relacionados ao nosso trabalho se tornam cada vez maior. Neste momento pode ser discutido a importância de definição de quais cursos de formação são interessantes e necessários aos professores da sua escola. Listar os cursos que foram realizados no último ano e os que interessam e suas justificativas.

E - Atividades de integração com o Conselho da Escola e com as famílias

Listar quais eventos são realizados no sentido de integrar a família à escola, festas, exemplo: da família, do folclore, da primavera e qual é a avaliação feita desses eventos. Ou quais podem ser realizadas, aqui é importante listar e contextualizar o que já fazem e quais pretendem fazer.

F - Apresentação dos compromissos da Unidade Escolar

Listar quais os propósitos da escola com seus alunos e comunidade Ex: Os profissionais da educação de nossa escola buscam uma concepção de escola que...

O que a escola promoverá: respeito às diferenças, formação de uma comunidade consciente...

G - Plano de Ação da Unidade Escolar

Aqui serão listados como farão para atingir os compromissos e propósitos acima apresentados (item 3), exemplos abaixo:

- 1 Contribuir para a formação de uma comunidade escolar consciente de seus direitos e deveres, participativa, responsável, crítica, autônoma e capaz não só de apropriar-se do conhecimento historicamente construído, mas também de produzi-lo.
2. Contribuir para a formação de leitores e escritores competentes.
3. Promover o trabalho pedagógico de qualidade, visando à formação integral dos alunos (aspectos cognitivos, éticos e estéticos), oferecendo suporte material, metodológico e humano.
4. Ampliar os espaços necessários para a realização do trabalho coletivo da equipe escolar, visando fomentar o trabalho pedagógico.
5. Possibilitar que todos os alunos, principalmente os que têm dificuldades específicas ou aqueles que apresentam defasagens possam melhorar seu

desempenho, garantindo o melhor aproveitamento dos tempos pedagógicos e efetivando ações que garantam maior frequência dos alunos em todas as atividades.

À GUIA DE CONCLUSÃO

O Projeto Político Pedagógico não se restringe a registrar as propostas da escola, mas sim, a ser um espaço onde todos os seguimentos da escola sejam ouvidos, como um exercício da escuta verdadeira, a escola, como certa vez disse Paulo Freire, não é prédio, são as pessoas que habitam esse lugar, e as pessoas é o que importa.

Nesse momento de conclusão de uma etapa, parcial, avaliamos que esse último período de trabalho de gestão dos envolvidos, na construção do PPP da rede de Laranjal Paulista, foi de muito crescimento profissional, para todos: os profissionais da rede, o formador, o grupo de assessoria da secretaria, as famílias. Todos os seguimentos da escola contribuem, com os seus saberes e concluímos nos reportando, uma vez mais, a Paulo Freire: “Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMA, Paulo Gomes; CHAVES, Meira Pereira. *O Projeto Político e a possibilidade de Gestão Democrática emancipatória da Escola*. Jundiaí, Paco editorial: 2013.

LÜCK, Heloísa. *A gestão participativa na escola*. Petrópolis, RJ. Vozes, Série Cadernos de Gestão, 8ª Edição. 2010.

MATOS, Izalto Junior Conceição. *Ensino Médio: impasses de uma permanente dualidade*. In: André Dela Vale; Fábio Henrique Ramos. (Org.). *Educação em Debate*. 01ed. Piracicaba: Biscachin Editor, 2012, v. 01, p. 15-25.

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. *Projeto político-pedagógico: construção e implementação na escola*. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Projeto político-pedagógico: Uma construção possível*. Campinas, SP: Papyrus, 29ª Edição. 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro, FONSECA, Marília (orgs). *As dimensões do projeto político-pedagógico: Novos desafios para a escola*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Educação Básica: Projeto político-pedagógico; Educação superior: Projeto político-pedagógico*. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

ANEXO – I - QUESTIONÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PESQUISA 1º SEM. 2019 – SEGMENTO: PAIS

1 – O que você sente pela nossa escola?

2 – Existe diálogo nesta escola? Sim () Não () às vezes () Não sei ()

3 – Precisamos de mais diálogo com:

() os pais () os professores () os gestores () os alunos () os funcionários

() não sei

4 – Qual é grau de parentesco com o aluno da pessoa que está respondendo esse questionário?:

5 – Como você avalia o trabalho desenvolvido pelo (a) professor(a)

ótimo	bom	Regular	insatisfatório	Não sei avaliar

6 - Você concorda que seu filho tenha lição de casa? ()sim ()não Por quê?

7 – Você exige do seu filho um tempo para que faça lição de casa? () sim

() não () às vezes

8 - Quais recursos de mídia você acha que poderiam melhorar a dinâmica da aula:

() computador () TV () data show () celular () internet () jornal (revistas)

() aparelho de som () outros.

Quais? _____

9 – Você tem livros em casa? () sim () não. Quantos? _____

10 – Você costuma ler para seus filhos? () sim () não () às vezes. Por quê?

11 – Marquem um X em quanto você sabe sobre o trabalho de/do

	nada	Muito pouco	pouco	o suficiente	muito
Professor					
Direção					
Limpeza					
Secretaria					
Biblioteca					
Informática					
Cozinha					
Conselho de Escola					
APM					
Vigilantes					

12 – Na comunidade há boas opções de lazer para os jovens? () sim () não

() não sei

13 – Como é o relacionamento da escola com as famílias dos alunos ?

() ótimo () bom () regular () insatisfatório.

Adaptado por Izalto Junior Conceição Matos - 2018

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 22, 47, 89, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 258, 284, 293, 296

Agricultura convencional 149, 152

Agricultura natural 239, 242, 243, 248, 250

Agroecologia 149, 150, 152, 154, 156, 250, 283

Aprendizagem significativa 183, 184, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 228, 296

Assentamento 149, 150, 153, 154, 155, 156

C

Chikungunya 179, 180, 182

Conscientização ambiental 239

Coronavírus 195, 196, 197, 204, 205, 210

Cotas 251, 254, 257

Covid-19 195, 196, 204, 205, 209

Crianças 22, 25, 26, 35, 36, 41, 45, 47, 89, 92, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 123, 181, 184, 186, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 247, 248, 293, 296

Cuidado de si 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Cultura 2, 3, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 20, 24, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 48, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 81, 104, 129, 134, 135, 147, 191, 199, 200, 201, 202, 204, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 236, 250, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 288, 298

Currículo 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 51, 63, 64, 69, 87, 91, 92, 98, 117, 203, 204, 205, 207, 210, 212, 218, 219, 220, 224, 225, 265

D

Dengue 179, 180, 181, 182

Desempenho em matemática 88, 96, 97

Direitos humanos 10, 11, 12, 13, 15, 19, 20, 25, 48, 83, 262

Diversidade 4, 10, 15, 16, 18, 33, 34, 35, 38, 40, 42, 44, 53, 54, 57, 59, 63, 64, 69, 102, 113, 202, 222, 257, 271, 281

Dualismo escolar 120, 133

E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 152, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 198, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 265, 266, 267, 284, 285, 286, 288, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298

Educação ambiental 117, 119, 238, 239, 240, 241, 247, 248, 249, 250

Educação básica 32, 71, 75, 89, 90, 100, 157, 158, 159, 160, 165, 167, 168, 183, 203, 212, 255, 256, 261, 266, 298

Educação de jovens e adultos 132, 259, 260, 261, 266, 267, 284, 285, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297

Educação em direitos humanos 10

Educação em saúde 179, 182

Educação infantil 31, 66, 72, 110, 181, 203, 204, 207, 209, 226, 227, 228, 235, 237, 246, 247, 293

Educação política 1, 6, 7, 8, 9

Educação profissional 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 251, 254, 255, 257, 258, 261, 266

Ensino médio integrado 126, 251, 253, 257

Ensino profissionalizante 78, 82, 123, 126, 254

Escola 2, 5, 6, 7, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 101, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 124, 125, 129, 130, 150, 154, 158, 160, 163, 168, 172, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 199, 202, 203, 204, 205, 207, 210, 211, 213, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 254, 255, 256, 260, 262, 266, 284, 287, 288, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297

Escola pública 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 61, 110, 112, 113, 114, 116, 125, 130, 158, 163, 168, 181, 193, 223, 296

Escolarização 25, 33, 34, 37, 91, 92, 195, 196, 197, 204, 205, 207, 208, 209, 220,

251, 256, 259, 262, 263, 288, 289

Escolas técnicas 78, 124, 125, 126

Evasão escolar 73, 78, 79, 83, 84, 85, 86, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 218, 221, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

F

Formação 2, 3, 4, 5, 6, 13, 19, 22, 24, 25, 27, 31, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 79, 80, 81, 86, 92, 102, 103, 105, 110, 111, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 138, 143, 144, 145, 147, 149, 153, 155, 159, 166, 172, 181, 189, 190, 191, 211, 212, 213, 216, 218, 219, 221, 223, 230, 240, 249, 255, 256, 259, 260, 261, 266, 267, 273, 279, 284, 285, 286, 287, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298

Formação escolar 284, 285, 286, 289, 291, 292, 293, 294, 296

Formação humana 5, 22, 46, 52, 120, 121, 127, 133

Formação humanística 39

Formação profissional 42, 47, 120, 124, 255, 259, 266, 287

G

Gestão democrática 66, 67, 75, 296

Gíria 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

H

Histórias de vida 285, 286, 287, 288, 292, 294, 296

I

Identidade 14, 34, 52, 63, 67, 70, 84, 134, 135, 139, 144, 145, 146, 147, 201, 214, 218, 268, 269, 270, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 286, 287, 288, 290, 292

Inclusão social 39, 42, 43, 48

Infância 22, 47, 107, 109, 112, 115, 116, 117, 136, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 209, 210, 285, 289, 295

J

Juventude 267, 268, 280, 281, 290, 292, 296

L

Linguagem 7, 13, 16, 29, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 223, 224, 230, 270, 272, 273

Literatura 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 29, 78, 219, 251, 253, 254, 255, 269,

276

M

Mundo do trabalho 23, 24, 26, 54, 259, 260, 262

N

Natureza 8, 13, 54, 62, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 126, 129, 149, 150, 152, 176, 238, 239, 240, 241, 242, 249, 256, 259, 279, 280, 287

Nível de proficiência 88, 90

Novo campo escolar 195, 196, 197, 203, 205, 207, 208

P

Parrhesía 170, 171, 176, 177, 178

Participação coletiva 66

Pedagogia de projetos 226

Políticas educacionais 1, 2, 23, 27, 29, 30, 70, 89, 92, 159, 166, 211, 213, 214, 215, 220, 222, 223

Políticas públicas 7, 26, 27, 56, 59, 78, 88, 89, 90, 99, 100, 109, 131, 186, 209, 211, 257, 259, 261

Prática pedagógica 32, 44, 69, 75, 89, 92, 177, 226

Preservação ambiental 116, 239

Privados de liberdade 134, 136, 138, 140, 142, 145, 147

PROEB 88, 89, 90, 91, 93, 98, 99, 100

Professor 14, 15, 19, 25, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 64, 67, 73, 76, 77, 78, 83, 85, 86, 90, 93, 98, 111, 112, 114, 115, 118, 137, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 177, 178, 183, 189, 194, 206, 211, 213, 216, 218, 219, 222, 223, 224, 228, 229, 265, 266, 272, 294, 295, 298

Projeto político pedagógico 66, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 189, 190, 228, 295

Projeto recepção cidadã 102, 105

Q

Qualificação 41, 48, 79, 81, 82, 83, 86, 159, 160, 211, 212, 213, 223, 260, 266

R

Recurso linguístico 134, 139

S

Salário 82, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168

Saúde na escola 179, 180, 181, 182

SIMAVE 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100

Sócrates 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178

T

Teoria crítica 1, 3

Trabalho 3, 8, 10, 12, 23, 24, 26, 28, 30, 40, 41, 43, 44, 45, 54, 58, 64, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 90, 92, 93, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 113, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 149, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 166, 171, 207, 211, 213, 214, 221, 223, 226, 227, 228, 229, 234, 235, 236, 240, 241, 247, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 284, 287, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 296

Z

Zika 179, 180

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 